

<b>Semana Informática</b>  07-11-2008	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Tecnologia</b>
	Classe:	<b>Tecnologia</b>	Dimensão:	<b>431 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>6559</b>	Página (s):	<b>10</b>

# SAP debate inovação na gestão das organizações

No SAP Business Forum'08 foram traçadas estratégias para contornar alguns dos principais problemas económicos que hoje em dia se colocam

CLAUDIA SARGENTO

O tema da edição 2008 do SAP Business Fórum deu o mote à discussão: «Inovar na Gestão das Organizações» conduziu a um debate em torno de questões como o actual papel das tecnologias de informação na concretização da estratégia de modernização e de evolução dos processos, métodos e ferramentas utilizados pelas empresas nacionais.

Neste âmbito, José Duarte, presidente da SAP EMEA, regressou ao nosso país para falar sobre a nova situação «ímpar» que se vive no mercado e para chamar a atenção para o facto de, apesar das dificuldades, «existirem um conjunto de oportunidades para os negócios» que devem ser aproveitadas.

José Duarte acredita que Portugal é um País habituado a viver em situações de crise, «razão pela qual conseguiremos melhor do que ninguém combater e ultrapassar estes problemas». O novo responsável da SAP EMEA defende que, também nestes momentos, é preciso saber tirar partido das situações, «pensando sempre muito bem na forma de agir».

Entende José Duarte que são quatro os

denominadores que preocupam os CEO hoje em dia: inovação, execução, compliance e pessoas. No caso do primeiro denominador, trata-se de ter «algo genético na empresa, que vai evoluindo a par e passo». Diz José Duarte que «inovação boa é aquela que gera riqueza aos accionistas».

No âmbito da execução, trata-se de conseguir melhorar o negócio de cada cliente na cadeia de valor, sendo este o território «onde mais naturalmente a SAP é reconhecida pelos seus clientes». No caso da compliance, o importante é garantir a disponibilização de informação singular e transparente, «assegurando-se, ao mesmo tempo, a conformidade com regulamentações como o Basileia II, a SOX ou a FDA». Finalmente, no caso das pessoas, nada melhor do que «conseguir aumentar a produtividade dos utilizadores empresariais», como fizeram alguns clientes da SAP: Sonae, Autoeuropa e o Instituto de Informática do Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

Por seu turno, Gary Hamel, orador convidado deste SAP Business Fórum, falou sobre o futuro da gestão, aludindo à for-

ma como as organizações podem inovar e quebrar com os modelos tradicionais de gestão. Considerado um especialista nestas matérias, o professor da London Business School falou ainda dos modelos de gestão que contribuem para o sucesso das organizações a longo prazo.

No entender de Hamel, «as empresas que conseguirem ultrapassar esta crise, vão ficar ainda mais sólidas» e estarão «cá para durar». Mas, para isso acontecer, é preciso que também se debata e se trabalhe numa mudança do modelo de gestão. Diz o guru que «hoje em dia, o desafio é poder contar com verdadeira inovação» nas empresas, mas o problema é que a maioria delas «não tem a inovação no seu ADN», procurando apenas «a eficiência e a produtividade».

Gary Hamel aproveitou para deixar exemplos de empresas verdadeiramente inovadoras no âmbito da sua gestão - como a W.L. Gore - e para sublinhar que disciplina e liberdade «não devem ser entendidas como mutuamente exclusivas». As empresas devem garantir condições de liberdade aos seus funcionários «para estes inovarem e ajudarem a criar mais valias para as empresas».



<b>Semana Informática</b>  07-11-2008	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Tecnologia</b>
	Classe:	<b>Tecnologia</b>	Dimensão:	<b>431 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>6559</b>	Página (s):	<b>10</b>



Gary Hamel, professor na London Business School

## GERAP E SAP ASSINAM PROTOCOLO

A Empresa Partilhada de Recursos da Administração Pública GERAP e a SAP Portugal estabeleceram um protocolo que vai permitir a constituição de um Centro de Inovação e Demonstração (CID) SAP para a Administração Pública portuguesa.

O protocolo tem como âmbito a divulgação e demonstração das boas práticas e dos sistemas desenvolvidos no domínio dos serviços partilhados, assim como o desenvolvimento de competências e o apoio a iniciativas que visem fomentar e aumentar a eficácia dos serviços partilhados no domínio da Administração Pública portuguesa.

Este protocolo prevê ainda apoiar o desenvolvimento dos recursos humanos na AP, contribuindo para a formação dos funcionários públicos na utilização dos sistemas, implementados pela GERAP, que sejam baseados em soluções SAP.

O protocolo agora assinado será aberto a outras entidades, tendo em vista a complementaridade de conhecimento e demais contributos que possam ser positivos para a acção do CID.